

GRANULOMATOSE EOSINOFÍLICA COM POLIANGIITE EM PACIENTE GESTANTE: DESAFIO DE TRATAMENTO EM BUSCA DO CONTROLE DA DOENÇA

Thaise Paula Brugnerotto (1), Milena Adamowski Padial (1), Luiza Carneiro Mota(1), Fernanda Cabrera de Oliveira Teixeira(1), Flávio Augusto Mai(1).

1.Universidade Cesumar

INTRODUÇÃO

Granulomatose Eosinofílica com Poliangiite (GEPA) - Sd. de Churg-Strauss, é uma doença autoimune que consiste em eosinofilia persistente (KASPER; FAUCI; BRAUNWALD; *et al*, 2016). É comum em homens entre 30 a 50 anos, com asma de difícil controle, infiltrados pulmonares, mononeurite múltipla, vasculite necrosante, gastroenterite e miocardite eosinofílicas (OLIVEIRA; *et al*, 2018). O diagnóstico é clínico e apresenta eosinofilia maior que 1 mil, aumento do IgE e aparecimento do anticorpo anti-mieloperoxidase (P-ANCA) (BARROS; *et al*, 2005).

OBJETIVOS:

Relatar o caso de paciente gestante com síndrome respiratória rara e desafios no tratamento farmacológico.

METODO / RELATO DE CASO:

E.F.J.F, 34 anos, G4P3A0, acompanhada por GEPA grave não controlada, tem 4 dos 6 critérios diagnósticos de Chapel Hill Consensus Conference 2012. Apresenta asma de difícil controle, hemorragia alveolar, púrpuras de conteúdo hemático, confusão mental e epilepsia focal, hematoquezia, uveítes recorrentes, perda ponderal e febre esporádica. Em uso de formoterol + budesonida 12/400mcg, tiotrópio 2,5mcg, montelucaste 10mg, budesonida 32mcg nasal e carbamazepina 200mg.

Exames evidenciaram infiltrado pulmonar intermitente, FAN e P-Anca reagentes.

Há seis meses iniciou mepolizumabe 100mg/28 dias, com melhora dos sintomas de asma e redução da eosinofilia sérica. Programado corticoterapia oral 0,5mg/kg/dia, mepolizumabe 300mg/28 dias e azatioprina ou ciclofosfamida.

Há dois meses ocorreu expulsão do Sistema Intrauterino (SIU), BetaHCG 79.320, USG obstétrico com saco gestacional e idade estimada em quatro semanas dois dias.

Decidido com a paciente iniciar prednisona 20mg/dia e manter mepolizumabe 100mg/28 dias até o término da gestação, em programação de otimizar dose do imunobiológico e iniciar imunossupressor ao término da gestação.

RESULTADOS:

Muitos medicamentos usados na GEPA são contraindicados na gestação, os corticoides orais que podem causar lábio leporino e malformações, e imunossupressores são proscritos (LEVY; *et al*, 2006). Não existem estudos suficientes para indicar o uso de mepolizumabe na gestação e há relatos do uso de mepolizumabe 100mg em pacientes que já vinham em uso e se tornaram gestantes, sendo este um tratamento off-label, porém, não encontramos dados de gestantes em uso de mepolizumabe 300mg/28 dias.

CONCLUSÃO:

GEPA é uma condição rara e grave, com sobrevida média de cinco anos, sendo imperativo a busca pelo controle e remissão dos sintomas clínicos, afim de evitar a progressão da doença (FERNANDES; *et al*, 2014). Há poucos dados na literatura sobre o tratamento de GEPA em gestantes, sendo este potencialmente grave para a mãe e o feto.

PALAVRAS-CHAVE:

Pneumopatias; Síndrome de Churg-Strauss; Doenças raras.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, Juliana Monteiro de *et al*. Síndrome de Churg-Strauss. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. Brasília, p. 27-31. jan. 2005.
2. FERNANDES, Gabriel Lacerda *et al*. Síndrome de Churg-Strauss: relato de caso. **Radiologia Brasileira**. Brasília, p. 259-261. ago. 2014.
3. OLIVEIRA, Vítor Modesto Farias de *et al*. Granulomatose Eosinofílica com Poliangiíte: relato de caso. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – Bjsr**. Recife, p. 27-30. mar. 2018.
4. Kasper DL, Fauci AS, Braunwald E, *et al.*, editores. **Harrison Medicina Interna**. 19a ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill; 2016. p.3048;
5. LEVY, Soloni Afra Pires; FRANÇA, Alfeu Tavares; LAREZA, Denise de; VALLE, Solange Oliveira Rodrigues; CORREIA, Ana Helena Pereira. Asma e síndrome de Churg-Strauss. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [S.L.], v. 32, n. 4, p. 367-370, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132006000400016>.